

**DIAGNÓSTICO RÁPIDO DE UNIDADES  
DE PRODUÇÃO (DRUP)  
em um sistema produtivo nas terras baixas  
da região sul do Rio Grande do Sul**

Isabel Helena Verneti Azambuja  
Darcy Bitencourt  
Sirlei Souza Xavier



---

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro de Pesquisa Agropecuária de Clima Temperado  
Ministério da Agricultura e do Abastecimento*

**Área de Comunicação Empresarial**

**Pelotas, RS  
1998**

**Pedidos desta publicação:**

Caixa Postal 403

96001-970 - Pelotas, RS

Biblioteca: (0532) 75.8126

Comercialização: (0532) 75.8199

Fax: (0532) 75.8219 - 75.8221

E-mail: [acs@cpact.embrapa.br](mailto:acs@cpact.embrapa.br)

Tiragem: 1000 exemplares

**Comitê de Publicações**

Carmem Lúcia Rochedo Bento (Presidente)

Antônio Luiz Oliveira Heberlé

Ariano Martins Magalhães Júnior

Claudio José da Silva Freire

Exedito Paulo Silveira

Rogério Waltrick Coelho

Regina das Graças Vasconcelos dos Santos

Vera Allgayer Osório

Editor: Sadi Macêdo Sapper

Formatação eletrônica: Sérgio Arthur Zanúncio Foerstnow

AZAMBUJA, J. H. V.; BITENCOURT, D.; XAVIER, S. S. Diagnóstico rápido de unidades de produção (DRUP) em um sistema produtivo das terras baixas da região sul do Rio Grande do Sul. Pelotas: EMBRAPA-CPACT, 1998. 21p. (EMBRAPA-CPACT. Documentos, 42).

Sistema de Produção; Diagnóstico; Arroz irrigado; pecuária; I. EMBRAPA. Centro de Pesquisa Agropecuária de Clima Temperado. (Pelotas, RS). II. BITENCOURT, D. colab. III. XAVIER, S. S., colab. IV. Título. V. Série.

CDD 333.76

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	5
2. METODOLOGIA .....	6
3. RESULTADOS .....	7
3.1. História evolutiva do empreendimento .....	7
3.2. Característica atual da Unidade de Produção .....	8
3.2.1. Arroz irrigado .....	10
a. Estrutura da lavoura .....	10
b. Sistemas de cultivo .....	10
c. Cultivares e semeadura .....	11
d. Adubação e calagem .....	11
e. Controle de plantas daninhas .....	12
f. Irrigação e drenagem .....	13
g. Pragas e doenças .....	13
h. Sementes .....	14
i. Colheita e pós-colheita .....	14
3.2.2. Pecuária .....	14
3.2.3. Culturas alternativas .....	16
3.2.4. Manutenção de máquinas e equipamentos .....	16
4. CONCLUSÕES .....	16
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	19

### ANEXO I.

EQUIPE DE PESQUISADORES DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL TERRAS BAIXAS ENVOLVIDOS NA REALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO RÁPIDO DE UNIDADES DE PRODUÇÃO – DRUP .....	21
---	----

# DIAGNÓSTICO RÁPIDO DE UNIDADES DE PRODUÇÃO (DRUP): AÇÃO EFETIVA EM UM SISTEMA PRODUTIVO NAS TERRAS BAIXAS DA REGIÃO SUL DO RIO GRANDE DO SUL

## 1. INTRODUÇÃO

O Brasil produz anualmente cerca de 10 milhões de toneladas de arroz. A metade desta produção é oriunda do cultivo irrigado por inundação, que corresponde a 33% da área total ocupada com o cereal no País. No Rio Grande do Sul são produzidos por ano, aproximadamente, 4,6 milhões toneladas, em cerca de 900 mil hectares.

Conforme estimativas de estudiosos da área, nos próximos 20 anos, será necessário, no mínimo, duplicar a produção mundial de arroz, considerando-se o crescente aumento da demanda previsto para o período. Neste contexto, o RS, como maior produtor nacional de arroz, assume papel decisivo para o abastecimento do mercado interno, podendo vir a pleitear mercados emergentes na Europa Oriental e na Ásia. Embora a produtividade média da lavoura orizícola do Rio Grande do Sul, nas décadas de 70 e 80, tenha aumentado de 3.700 kg/ha para cerca de 5.000 kg/ha, estabilizando-se nesse patamar, em alguns municípios, como Santa Vitória do Palmar, terceiro maior produtor de arroz no Estado, alguns produtores não têm atingido este patamar, mesmo que cultivares modernas lançadas pela pesquisa, com potencial produtivo ao redor de 10.000 kg/ha, tenham sido utilizadas.

O Centro de Pesquisa Agropecuária de Clima Temperado, localizado em uma das principais regiões produtoras de arroz do Rio Grande do Sul, tem sob sua responsabilidade o desenvolvimento de pesquisas sobre Manejo da Cultura do Arroz Irrigado na Região de Clima Temperado. O objetivo principal destas pesquisas, é aumentar a eficiência do sistema de produção de arroz, através do manejo da cultura, como suporte ao melhor aproveitamento do potencial produtivo das cultivares já existentes e daquelas que vierem a ser desenvolvidas, repercutindo diretamente na melhoria tecnológica da lavoura de arroz.

Os desafios impostos pelo Mercosul resultam na necessidade de aumentar a competitividade do setor orizícola gaúcho frente aos demais países membros. Alguns fatores que vêm afetando a atividade, tais como: a alta infestação de várias espécies de plantas invasoras,